



Sistema**Ocergs**

OCERGS - SESCOOP/RS

# RELATÓRIO

**DE GESTÃO**

Prestação de Contas **2020**

Plano de Trabalho **2021**

somos **coop**»

# SUMÁRIO



- 4 Organização Cooperativa
- 5 Organização Sindical



- 8 Formação Profissional
- 10 Promoção Social
- 11 Monitoramento



- 14 Escoop

Prestação de contas  
Plano de trabalho

- 18 Ocergs
- 31 Sescoop/RS

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O faturamento das cooperativas gaúchas no ano de 2020, apesar da pandemia – que marcou e marca todos os continentes do mundo – cresceu e nos relembra: “As cooperativas constroem um mundo melhor”. Podemos proclamar igualmente, que as cooperativas gaúchas constroem um Rio Grande do Sul melhor.

Isso se demonstra através do desenvolvimento que as cooperativas geram via aumento da produção, geração de riquezas, de postos de trabalho, de tributos, de sobras, mais produção de bens e serviços, consumo responsável, saúde, habitação, transporte de qualidade, crédito, energia, internet, educação, exportações, inclusão social. Enfim, mais liberdade, igualdade e fraternidade.

Atualmente, 437 cooperativas no Rio Grande do Sul geram faturamento de R\$ 48,9 bilhões. Em 2021, a Ocergs completa 50 anos de fundação e parceria com as cooperativas, seus associados e empregados para promover o desenvolvimento e a cultura do cooperativismo nas comunidades e regiões em que atuam.

Em 50 anos, superamos dificuldades e tivemos importantes aprendizados. Agradecemos fortemente a todas as pessoas que trabalharam e trabalham diariamente para fortalecer o cooperativismo e que acreditam nele. Somos feitos de pessoas e a história se faz coletivamente. Temos grandes desafios para os próximos anos e precisamos aproveitar as oportunidades de demonstrar que somos um modelo de negócios sustentável e moderno, capaz de se fortalecer em um mercado cada vez mais exigente.

O cooperativismo riograndense promove social e economicamente os gaúchos, mesmo em tempos difíceis que estamos vivendo. E os 50 anos da Ocergs nos mostram que juntos, inovando, incentivando e cooperando, podemos ter um Estado, um País e um mundo melhor, mais desenvolvido, mais justo, mais igualitário e com melhores oportunidades para todos.



**Vergílio Frederico Perius**

Presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS



## ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SISTEMA OCERGS-SESCOOP/RS

Rua Félix da Cunha, 12 – Bairro Floresta  
Porto Alegre – RS – CEP 90570.000  
Fone geral: (51) 3323.0000  
ocergs@ocergs.coop.br  
www.ocergs.coop.br

## COORDENAÇÃO

Assessoria de Comunicação  
E-mail: imprensa@ocergs.coop.br  
Fone: (51) 3323.0049

## COMISSÃO EDITORIAL

Leonardo Machado  
Rafaeli Minuzzi

## PROJETO E EDITORAÇÃO

Stampa Comunicação Corporativa  
www.stampacom.com.br  
eliane@stampacom.com.br  
(51) 9.8117.7188

## ONLINE

Relatório disponível em  
www.sescooprs.coop.br

## INFORMAÇÕES

Dados obtidos até 31/12/2020

# ÓRGÃOS COLEGIADOS DO SISTEMA OCERGS-SESCOOP/RS

## PRESIDÊNCIA DO SISTEMA OCERGS-SESCOOP/RS

Vergílio Frederico Perius

## SUPERINTENDÊNCIA DA OCERGS

Norberto Tomasini

## DIRETORIA DA OCERGS

### Efetivos Suplentes

Irno Pretto • Diretor Técnico Sindical	Alcides Mandelli Stumpf
Fernando Dall'Agnese	Alexandre Fróes Michelin
Margaret Garcia da Cunha	Imanjara A. Marques de Paula
Erineo José Hennemann	–
Darci Hartmann • Diretor-secretário	José Alberto Pacheco Ramos
Valdir Bernardo Feller	Cesar Valmor Aguiar
Roberto Brezolin	

## CONSELHO FISCAL DA OCERGS

### Efetivos Suplentes

João Vicente Bassols	Ana Lucia de Mello
José Paulo Kraemer Salerno	Ernesto Enio Budke Krug
Paulo Abreu Barcellos	Renato Pereira Martins

## CONSELHO DE ÉTICA DA OCERGS

### Efetivos Suplentes

Adelar Steffler	Alexandre Dall'Agnese
Diamantino Marques dos Santos	Kurt Grenzel
Gelson Bridi	Antonio Johann
Samir El Ammar	Agenor Casaril
Jorge Antônio Martines	Julio Cesar Cordova Maciel

## CONSELHO TÉCNICO SINDICAL DA OCERGS

Irno Augusto Pretto • Diretor Técnico Sindical  
Arno Malheiros  
Juliano Pacheco Machado  
Tiago Machado

## SUPERINTENDÊNCIA DO SESCOOP/RS

Norberto Tomasini  
Gerson José Laueremann

## CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SESCOOP/RS

### Efetivos Suplentes

Darci Pedro Hartmann	Marco Antonio Machado
José Milton Cunha Mirenda	Engelberto José Henn
José Zordan	Maria Zélia Höhn
Márcio Port	Jânio Vital Stefanello
Vergílio Frederico Perius	Geâne Nazaré Ferreira

## CONSELHO FISCAL DO SESCOOP/RS

### Efetivos Suplentes

Ari Rosso	Jairton Nunes Vieira
Leocesar Nicolini	Cleuberto Demarchi
Alexei Eduardo Gobbi	Valter Augusto Heinz

**Objetivos finalísticos**

- Apoiar as cooperativas na sua inserção em mercados.
- Contribuir para o aperfeiçoamento do marco regulatório do cooperativismo e induzir a implementação de políticas públicas.
- Fortalecer a representação política e institucional do cooperativismo.
- Fortalecer a imagem do Sistema Ocergs e divulgar os benefícios do cooperativismo.
- Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos para o cooperativismo gaúcho.

**Objetivos de gestão**

- Aprimorar a gestão estratégica e padronizar processos.
- Aprimorar e intensificar o relacionamento com as cooperativas.
- Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos.
- Aperfeiçoar o controle, ampliar e diversificar as fontes de recursos.
- Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores.

## 1 Representação Institucional

**2.346**

Eventos

**291**

Reuniões e eventos

Presenciais e online

**59**

Programas

Rádio e TV

**24**

Palestras

A presidência da Ocergs, com apoio das superintendências e dos colaboradores do Sistema protagonizou 2.346 eventos.

**2****Apoio**  
Cooperativas  
Escolares**4.200**jovens  
associados**140**

cooperativas

**3****Defesa**  
“S” Cooperativo

## 4 Representação Ocergs

A Ocergs Organização Cooperativa tem como missão promover ambiente favorável para o desenvolvimento das cooperativas gaúchas, por meio da representação político-institucional. É ainda o órgão de registro, cadastro e certificação das cooperativas gaúchas.



# OCERGS

Sindicato e Organização das Cooperativas  
do Estado do Rio Grande do Sul

## Apresentação

Ocergs – Sindicato é a entidade patronal que representa a categoria econômica das cooperativas no Rio Grande do Sul, atuando na defesa de seus interesses através da negociação e celebração de Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho.

A cada data-base, o Sindicato Ocergs, como sua principal atribuição, negocia com a representação dos trabalhadores em Cooperativas as cláusulas econômicas e sociais que regulam as relações trabalhistas.

## 1 Organização Sindical

### Mediações das negociações

Por meio do diretor técnico sindical, Irno Augusto Pretto, são realizadas as mediações das negociações entre as cooperativas e os sindicatos laborais, no ajuste de todas as Convenções Coletivas de Trabalho.

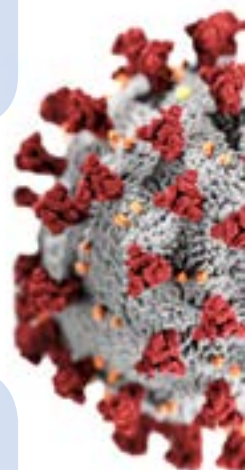
Mesmo em um ano atípico, devido à pandemia da Covid-19, inúmeras convenções e acordos foram consolidados através de reuniões online com profissionais de RH, superintendentes, presidentes e sindicatos laborais.

## 2 Conselho Técnico Sindical

### Órgão consultivo e opinativo

Órgão consultivo e opinativo de matéria de natureza sindical, orientando o diretor para critérios de negociações, na defesa dos interesses das cooperativas.

Em 2020, vários decretos regularam as atividades laborais. A troca de experiências com cooperativas, conselho técnico sindical e assessoria jurídica do Sistema possibilitou as melhores tomadas de decisões na área trabalhista.





## 3 Comitê Sindical Nacional

### Visa o interesse das cooperativas

Sob a coordenação da CNCoop, reúne os membros do Comitê, com o intuito de discutir, em âmbito nacional, temas relevantes e de interesse das cooperativas.

Na busca de alinhamento sistêmico com todas as unidades da Federação, o Comitê Sindical discutiu amplamente, por meio de videoconferências e assembleia nacional, a sustentabilidade sindical, com a criação da nova contribuição confederativa.

## 4 Assembleia Geral Extraordinária 2020

### Decisões sindicais

O Sindicato realizou no dia 10 de dezembro, de forma digital, a Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou:

- O relatório de atividades sindicais;
- A tabela para contribuição confederativa de 2020;
- O repasse de 30% da contribuição confederativa à CNCoop que resultou em R\$ 556.316,00 no exercício;
- A tabela do imposto sindical de acordo com a legislação vigente, cujo recolhimento pelos integrantes da categoria é facultativo.

## 5 Arrecadação

### Receitas

R\$ **1.494.790**  
Confederativa

R\$ **2.595**  
Assistencial

R\$ **60**  
Sindical

Em 2020, as receitas foram provenientes de arrecadação de contribuição confederativa, assistencial e sindical. Oriunda das negociações coletivas realizadas pelo Sindicato, permitindo dotação orçamentária para a manutenção das atividades e defesa dos interesses das cooperativas.





# SESCOOP/RS

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo  
no Estado do Rio Grande do Sul

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul (Sescoop/RS) promove a cultura cooperativista e a sustentabilidade das cooperativas. Atua em três áreas para melhorar a qualidade de vida e bem-estar de seus associados, empregados e familiares.

## 1 **Formação profissional** Aprender para crescer

Incentiva a formação, qualificação e capacitação profissional, ampliando e fortalecendo a atuação dos associados e empregados das cooperativas. Entre as atividades dessa área estão o desenvolvimento, execução e avaliação de programas de aperfeiçoamento profissional, graduação acadêmica, graduação tecnológica, pós-graduação e qualificação/capacitação profissional. São várias formas de estudar e se aperfeiçoar dentro do cooperativismo!



## 2 **Promoção social** Cuidar para fortalecer

Leva aos trabalhadores das cooperativas e suas famílias iniciativas em educação, saúde, cultura e integração social, que se transformam em melhores resultados para toda a comunidade. Uma das atividades de promoção social é o Dia C. Celebrado anualmente, o evento beneficia milhares de pessoas com ações de voluntariado que formam uma grande corrente do bem.



## 3 **Monitoramento** Acompanhar para desenvolver

Esta área de atuação do Sescoop/RS monitora as cooperativas, orientando para as boas práticas de gestão e governança, buscando seu desenvolvimento sustentável. Cuidando da qualidade da gestão, as cooperativas crescem sem perder o foco na preservação dos princípios cooperativistas.



# Formação Profissional

Formação, qualificação e capacitação

Atividade finalística do Sescop/RS voltada à formação, qualificação e capacitação dos empregados e associados das cooperativas do Rio Grande do Sul. Responsável pelo desenvolvimento, execução e avaliação de programas, projetos e ações de formação profissional, em convergência com as diretrizes estratégicas da instituição.

Esta área contribui para o alcance dos seguintes objetivos estratégicos:

- Promover a profissionalização da gestão cooperativista;
- Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional;
- Promover a profissionalização da Governança Cooperativista.

## Recursos aplicados Projetos de formação profissional

**R\$ 8.708.632**

INVESTIMENTO TOTAL



**19.397**

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS



**822**

EVENTOS/TURMAS



**41.276**

CARGA HORÁRIA





## Recursos aplicados

# Ramo de atividade

Valor em R\$

Agropecuário 1.555.850

Saúde 937.061

Crédito 2.521.998

Infraestrutura 355.859

Todos os Ramos 3.326.934

Trab. prod. bens e serv. 10.928

Número de beneficiários

Agropecuário 5.491

Saúde 3.767

Crédito 2.645

Infraestrutura 447

Todos os Ramos 6.945

Trab. prod. bens e serv. 102

## Recursos aplicados

# Natureza

Valor em R\$

Graduação acadêmica 1.348.035

Graduação tecnológica 874.983

Pós-graduação 3.532.408

Qualificação/capacitação profissional 286.723

Aperfeiçoamento profissional 2.666.482

Número de beneficiários

Graduação acadêmica 383

Graduação tecnológica 282

Pós-graduação 2.709

Qualificação/capacitação profissional 427

Aperfeiçoamento profissional 15.596

## Bolsas de estudos

### Graduação e pós-graduação

**5.755.427**  
investimento (R\$)

**3.374**  
beneficiários

O Sescop/RS contribuiu para a formação profissional de empregados e associados de cooperativas de diversos ramos, concedendo bolsas de estudos para cursos de graduação e pós-graduação.

# Promoção Social

Valorizar, integrar e capacitar pessoas



No ano de 2020, a área de Promoção Social estendeu ações para 27.605 pessoas através de programas Centralizados e Descentralizados. Os eventos promovidos pela área foram executados no campo da cultura cooperativista, responsabilidade socioambiental, saúde e segurança no trabalho.

Foram articuladas ações de acordo com a necessidade e especificidade de cada ramo do cooperativismo e quando possível, em ações de caráter mais genérico, as cooperativas foram atendidas em grupo, ou mesmo eventos que puderam atender todos os ramos do cooperativismo.

Este ano foi completamente atípico nas realizações da área de projetos da Promoção Social em função da Covid-19, que não permitiu a realização de eventos presenciais e a promoção social tem como forte característica a participação das pessoas de forma presencial, como feiras, seminários, eventos de integração social, dentre outros.

Os eventos possíveis de serem realizados a distância acabaram acontecendo, mas muitos eventos foram cancelados por razões sanitárias ou por falta de possibilidade técnica para sua execução.



## 27.605

pessoas beneficiadas

Número de beneficiários por ramo →

**Agropecuário**  
5.031

**Saúde**  
1.102

**Crédito**  
890

**Infraestrutura**  
213

**Produção**  
31

**Todos os Ramos**  
20.338



## Livros editados

Conteúdo relevante e gratuito

**5 títulos**

**6.503 exemplares**

Em 2020 a Editora Sescop/RS produziu cinco títulos de livros, totalizando 6.503 exemplares. Os temas dos livros estão dentro dos propósitos da Editora que é registrar academicamente matérias resultantes de pesquisas, documentários e histórias das cooperativas gaúchas. Exemplares de livros são enviados gratuitamente para todas as cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul, para as OCEs – Organizações das Cooperativas dos Estados Brasileiros, para as Instituições de Ensino Superior que atuam com algum tipo de convênio junto ao Sescop/RS, entidades do Sistema “S”, dentre outras.

# Monitoramento

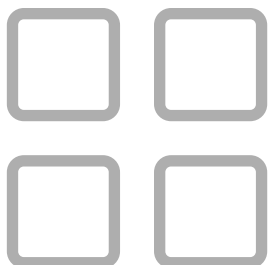
Diagnóstico, conhecimento e desenvolvimento humano



Diante do novo posicionamento estratégico finalístico do Sescop, que está sustentado por meio de três entregas (diagnóstico, conhecimento e desenvolvimento humano), integradas e interrelacionadas.

O diagnóstico gera informações e conhecimento sobre o ambiente interno das cooperativas. Esse conhecimento, aliado à análise de condições do ambiente externo, é fundamental para a aplicação de soluções para promover o desenvolvimento humano, levando ao posterior desenvolvimento organizacional das cooperativas.

Sob esse aspecto, a atuação da área do Monitoramento contempla os quatro eixos de atuação do Sescop (Identidade, Governança, Gestão e Desempenho) e permite a identificação de pontos fortes e oportunidades para melhoria das cooperativas.



## TODO O TRABALHO É FEITO A PARTIR DE 4 EIXOS FUNDAMENTAIS



## Eixo Identidade

Programa de Acompanhamento da Gestão das Cooperativas (PAGC)

**Programa focado em resguardar as características que distinguem as cooperativas dos demais tipos societários, conforme definem as leis cooperativistas.**

Através de avaliações, ele revela o quanto a cooperativa está alinhada ao mercado, com orientações e planos de melhoria por meio do Instrumento de Acompanhamento da Gestão Cooperativista.

<b>1</b>	<b>Identidade PAGC</b>
<b>Foco</b>	Conformidade Cooperativista.
<b>Pontos fortes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conformidade dos Aspectos Societários;</li><li>• Conformidade dos Aspectos Contábeis,</li><li>• Identificação de oportunidades de melhoria e de desenvolvimento humano/organizacional.</li></ul>
<b>Frequência</b>	Ciclo de avaliação realizado por demanda, recomendável a cada 2 anos dependendo das oportunidades de melhoria existentes e do nível de conformidade da cooperativa.
<b>Realizações</b>	12 devolutivas de avaliação da conformidade societária e contábil.

## Eixo Desempenho

Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro (GDA)

**O programa de desenvolvimento econômico-financeiro permite consolidar as demonstrações financeiras e sociais das cooperativas brasileiras.**

O processamento desses dados gera indicadores que facilitam o acompanhamento dos resultados da organização e de seus empregados. Isso facilita o processo de tomada de decisões das cooperativas e aumenta ainda mais a transparência do cooperativismo.

<b>2</b>	<b>Desempenho GDA</b>
<b>Foco</b>	Avaliação de Desempenho.
<b>Pontos fortes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Geração de indicadores de desempenho para tomada de decisão;</li><li>• Análise de resultados com base em padrões referenciais de desempenho,</li><li>• Identificação de oportunidades de melhoria e de desenvolvimento humano/organizacional.</li></ul>
<b>Frequência</b>	Entrega de Informações econômicas e financeiras mensais e informações sociais anuais.
<b>Realizações</b>	45 devolutivas virtuais (34 do ramo agropecuário e 11 do ramo transporte).

<b>Outras soluções e serviços prestados para as cooperativas</b>
→ 2 reuniões do conselho de ética
→ Reuniões do Conselho Consultivo do Ramo Transporte
→ Reuniões do Comitê de Estudos Contábeis e Tributários
→ Atuação como vogal na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS)
→ Representação institucional nas reuniões junto aos órgãos de governo e entidades de classe
→ Articulação de eventos de capacitação para auditoria interna e profissionais da contabilidade
→ Preparação da 10ª Edição da Revista Expressão do Cooperativismo Gaúcho
→ Webinar sobre Assembleias Digitais

## Eixos Governança e Gestão

Programa de Desenvolvimento da  
Gestão das Cooperativas (PDGC)

**É um dos programas do Sescoop voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas.**

A metodologia utilizada está pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), um modelo referencial utilizado para promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações. Aplicado em ciclos anuais, visa à melhoria contínua a cada ciclo de planejamento, execução, controle e aprendizado.

# 3

### Governança PDGC

**Foco**

Governança Cooperativa.

**Pontos fortes**

- Nível de Maturidade da Governança Cooperativa;
- *Feedbacks* com boas práticas de governança cooperativa a serem adotadas,
- Identificação de oportunidades de melhoria e de desenvolvimento humano/organizacional.

**Frequência**

Ciclo de Autoavaliação é anual, recomendável realizar entre os meses de fevereiro e agosto.

# 4

### Gestão PDGC

**Foco**

Gestão Cooperativa.

**Pontos fortes**

- Nível de Maturidade da Gestão Cooperativa;
- *Feedbacks* com boas práticas de gestão cooperativa a serem adotadas,
- Identificação de oportunidades de melhoria e de desenvolvimento humano/organizacional.

**Frequência**

Ciclo de Autoavaliação é anual, recomendável realizar entre os meses de fevereiro e agosto.

### Realizações

→ 107 novas adesões com diagnóstico finalizado

→ 45 projetos inscritos no Prêmio SomosCoop – Melhores do Ano

→ 11 cooperativas reconhecidas no Prêmio SomosCoop – Melhores do Ano

→ 83 pessoas capacitadas em duas turmas de *workshops* do PDGC



## Resultados gerais

**100%** dos ramos atendidos

**2.443** beneficiários

**152** cooperativas beneficiadas



O ano de 2020 trouxe desafios que impulsionaram a Escoop a criar novas metodologias, permitindo atingir um número significativo de cooperativas, colaboradores e cooperados. Com a união de esforços entre corpo técnico, comunidade acadêmica, cooperativas e alunos, foi possível atender a todos os 7 ramos do cooperativismo, possibilitando a capacitação nos mais variados temas e áreas de conhecimento.

## Extensão

**30** capacitações

**543** alunos em cursos abertos

**1.669** alunos em cursos *incompany*

Oferecer capacitações para agregar competências às pessoas envolvidas no cooperativismo faz parte do propósito da Escoop. Em 2020, para atender a necessidade de troca de experiência, conhecimentos, habilidades e atitudes de forma tempestiva para as cooperativas, intensificando a oferta de cursos de extensão síncronos e assíncronos.







## Pós-graduação

**52** disciplinas ministradas

**245** alunos em aulas virtuais

**840** horas de aula

A formação é um compromisso da Escoop e também do Sescop/RS. Em 2020, aprendemos que o empenho e a resiliência dos alunos são elementos fundamentais para que a formação seja possível. Em meio às adversidades, em menos de um mês, todas as turmas de pós-graduação passaram do presencial para o virtual. Nesse processo aprendemos como professores e colaboradores são essenciais para viabilizar as aulas virtuais de maneira adequada e o quanto precisamos inovar constantemente. Nesse sentido, vale lembrar que abrimos dois cursos de pós-graduação em gestão da inovação esse ano, atendendo às demandas das cooperativas.



## Graduação

**85%** dos ramos atendidos

**1.020** horas de aula



Preparar profissionais em nível superior para atuarem junto com as cooperativas é uma função da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo. A graduação é tida como um projeto que possibilita a mudança profissional e pessoal de seus alunos. Em 2020, com o cenário diferente, foi necessário alterar a modalidade presencial para virtual. Contudo, professores e alunos demonstraram-se resilientes frente às adversidades e rapidamente se adaptaram ao novo contexto. As ofertas para as turmas de graduação continuaram e teve mais uma turma de graduados no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas.



## Produção de conteúdos

**574** horas de desenvolvimento de conteúdo e gerenciamento de cursos em nossa plataforma virtual

### 3 projetos realizados

- Cursos para Capacitacoop e Inovacoop (Sescoop Nacional)
- Vídeos e Cartilhas para Uni4life (Unicred Porto Alegre)
- Capacitações para cooperados da Ceccers

Construir cursos personalizados para as cooperativas faz parte da proposta para construção da educação cooperativa. Em 2020, a capacidade de produção de conteúdos para atender às demandas e novos desafios vinculados à forma de realizar treinamentos e novos clientes e parceiros que inovaram na forma de entregar conhecimento.



## Consultoria em planejamento estratégico

**22** horas de imersão

**65** participantes em *workshops*

### 2 projetos realizados

- Consultoria para a Fecoergs e a Coopmed/RS

Entregar soluções para as cooperativas é a missão da Escoop. Em 2020, com um cenário incerto e dinâmico, que exigiu das cooperativas uma nova visão, com ajuste nos seus planejamentos e uma nova forma de se relacionar com os cooperados. A Escoop auxiliou cooperativas a compreender como seriam essas mudanças e como continuar buscando o desenvolvimento e crescimento, sem nunca esquecer a essência do cooperativismo.





## Dados por ramo



### ESCOOP *Saúde*

**951** beneficiários  
**28** cooperativas atendidas  
**1** Central atendida  
**2** Federações atendidas



### ESCOOP *Cred*

**696** beneficiários  
**44** cooperativas atendidas  
**2** Confederações atendidas  
**3** Centrais atendidas



### ESCOOP *Agro*

**455** beneficiários  
**45** cooperativas atendidas  
**1** federação atendida



### ESCOOP *Infra*

**122** beneficiários  
**18** cooperativas atendidas  
**1** Federação atendida

# Prestação de **contas 2020**

## Plano de **trabalho 2021**

### **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis compostas pelo balanço patrimonial, demonstração dos resultados, dos fluxos de caixa, mutações do patrimônio social e notas explicativas a seguir apresentadas, além de se prestarem ao cumprimento dos dispositivos legais, que tratam dos itens que compõem a prestação de contas anual, traduzem a preocupação da diretoria com a transparência das informações repassadas ao público de interesse.

Devidamente aprovadas pelo Conselho Fiscal e referendadas pela diretoria, com relatório de opinião dos auditores independentes, sem ressalva, exibem, em números, a segurança com que as operações e finanças da Ocergs são geridas, no cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho e em consonância com o planejamento orçamentário.

**OCERGS – SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CNPJ 92.685.460/0001-19**  
 Porto Alegre – RS

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (valores expressos em reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Bancos	NE 4	92.553	25.396
Aplicações Financeiras	NE 3.2 NE 4	9.712.449	7.582.358
Outros Créditos	NE 5	27.090	21.641
Depósitos Judiciais	NE 6	14.766	14.481
Despesas Pagas Antecipadamente	NE 3.3 NE 7	12.409	38.864
		<b>9.859.267</b>	<b>7.682.740</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Investimentos</b>	NE 8	<b>76.801</b>	<b>58.853</b>
<b>Imobilizado</b>	NE 9	<b>1.953.851</b>	<b>2.097.960</b>
Bens Imóveis		2.147.567	2.147.567
( - ) Amortização Acumulada	NE 3.4	(398.834)	(306.795)
Bens Móveis		661.935	632.518
( - ) Depreciação Acumulada	NE 3.4	(456.817)	(375.330)
<b>Intangível</b>	NE 9	<b>181.842</b>	<b>184.606</b>
Direitos de Propriedade		195.734	195.734
( - ) Amortização Acumulada	NE 3.4	(13.892)	(11.128)
		<b>2.212.494</b>	<b>2.341.419</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>12.071.761</b>	<b>10.024.159</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
<b>2020</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Obrigações a Pagar		319.802	200.088
Encargos Sociais e Impostos a Recolher		139.298	164.288
Provisões de Férias e Encargos		159.832	265.093
Contingências de Processos Trabalhistas	NE 10	123.000	-
Salários e Remunerações a Pagar		120.531	143.082
		<b>862.463</b>	<b>772.551</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Patrimônio Social	NE 14	11.209.298	9.251.608
		11.209.298	9.251.608
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>12.071.761</b>	<b>10.024.159</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (valores expressos em reais)

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Contribuições Cooperativistas	8.538.549	8.037.446	
Receitas Sindicais	NE 11 NE 12 NE 13	1.497.445	1.150.420
Outras Receitas Correntes	61.774	67.004	
	<b>10.097.768</b>	<b>9.254.870</b>	
<b>DESCONTOS SOBRE RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>(921.727)</b>	<b>(1.062.138)</b>	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>	<b>9.176.041</b>	<b>8.192.732</b>	
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Receitas Financeiras	306.341	524.116	
Despesas Financeiras	(1.926)	(2.617)	
Despesas Administrativas	(671.961)	(482.126)	
Despesas com Viagens	(36.848)	(139.761)	
Despesas com Pessoal	(2.827.345)	(2.596.904)	
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	(890.448)	(911.886)	
Despesas com Assessoria Técnica	(271.472)	(338.986)	
Despesas com Projetos e Eventos	(1.167.999)	(1.645.371)	
Despesas Tributárias	(61.372)	(105.463)	
Despesas com Sindicato	NE 13	(1.512.840)	(1.026.223)
Depreciações e Amortizações	(91.549)	(89.129)	
Outras Despesas Operacionais	(6.597)	(47.809)	
Ganhos com Investimentos	15.665	10.828	
	<b>(7.218.351)</b>	<b>(6.851.331)</b>	
<b>SUPERÁVIT NO EXERCÍCIO</b>	NE 13	<b>1.957.690</b>	<b>1.341.401</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em reais)

MÉTODO INDIRETO	2020	2019
<b>Superávit do Exercício</b>	<b>1.957.690</b>	<b>1.341.401</b>
<b>Ajustes para Reconciliar o Superávit do Exercício</b>		
Depreciações e Amortizações	176.290	173.869
Constituição de provisões para Contingências	123.000	-
Resultado com Investimento	(15.665)	(10.828)
<b>Superávit Ajustado</b>	<b>2.241.315</b>	<b>1.504.442</b>
<b>Redução (aumento) nos Ativos</b>		
Outros Créditos	(5.449)	(763)
Depósitos Judiciais	(285)	(14.481)
Despesas Pagas Antecipadamente	26.455	(1.365)
	<b>20.721</b>	<b>(16.609)</b>
<b>Aumento (redução) nos Passivos</b>		
Obrigações a Pagar	119.714	174.659
Encargos Sociais e Impostos a Recolher	(24.990)	20.562
Salários e Remunerações a Pagar	(22.551)	143.082
Provisões de Encargos	(105.261)	(9.144)
	<b>(33.088)</b>	<b>329.159</b>
<b>RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.228.948</b>	<b>1.816.992</b>
<b>Recursos de Caixa Utilizados nas Atividades de Investimentos</b>		
Adições aos Investimentos	(2.283)	(3.859)
Adições ao Ativo Imobilizado	(29.417)	(3.356)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(31.700)</b>	<b>(7.215)</b>
<b>Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes</b>	<b>2.197.248</b>	<b>1.809.777</b>
Disponibilidades no Final do Exercício	9.805.002	7.607.754
( - ) Disponibilidades no Início do Exercício	7.607.754	5.797.977
<b>Aumento/Redução no Caixa e Equivalentes</b>	<b>2.197.248</b>	<b>1.809.777</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em reais)

Valores	2020	2019
<b>Saldo no início do Exercício</b>	<b>9.251.608</b>	<b>7.910.207</b>
Superávit do Exercício	NE 13 1.957.690	1.341.401
<b>Saldo no fim do Exercício</b>	<b>11.209.298</b>	<b>9.251.608</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
(valores expressos em reais)

**NOTA 1. OBJETO SOCIAL E REPRESENTATIVIDADE**

A Ocergs – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul têm por objeto principal o registro, a certificação e a representação das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul, consoante a orientação e sob a coordenação da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB. A Entidade obteve em 2001 o registro Sindical, passando a constar no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais – CNES, como representante da Categoria econômica das Cooperativas, com abrangência estadual e base territorial no Estado do Rio Grande do Sul.

**NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal vigente, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, obedecidas as disposições emanadas das Normas Brasileiras de Contabilidade.

A Entidade não está obrigada à aplicação das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07.

**NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

**3.1 – Regime de escrituração**

A Ocergs adota o regime de competência para o reconhecimento das despesas e o regime de caixa para o reconhecimento das receitas.

**3.2 – Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão acrescidas dos rendimentos proporcionalmente incorridos até a data do balanço, remuneradas pela variação do CDI.

**3.3 – Despesas pagas antecipadamente**

As despesas antecipadas foram registradas no ativo circulante e estão sendo apropriadas mensalmente pelo regime de competência.

**3.4 – Imobilizado/intangível**

A depreciação e amortização do imobilizado e intangível, respectivamente, foi calculada pelo método linear sobre o valor contábil dos bens com base nas taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil, não sendo consideradas estimativas de vida útil e valor residual recuperável.

**NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

A Ocergs opera com duas instituições financeiras. A Caixa Econômica Federal, que possui a exclusividade na operacionalização da cobrança da Contribuição Sindical e com a Cooperativa de Crédito Sul Riograndense – Sicredi União Metropolitana/RS, para o recebimento da Contribuição Cooperativista e das demais operações bancárias.

As aplicações financeiras são de liquidez imediata, estão vinculadas a produtos com remuneração pós-fixada e indexadores de rendimentos de 101,5% do CDI.

Disponibilidades	2020		Total 2020	2019		Total 2019
	Organização			Organização		
	Cooperativa	Sindical		Cooperativa	Sindical	
Fundo Fixo de Caixa	4.000	–	4.000	4.000	–	4.000
Conta Caixa Econômica Federal	–	258	258	–	1.115	1.115
Conta Cooperativa Sicredi	80.383	7.912	88.295	10.251	10.030	20.281
<b>Soma Caixa e Bancos</b>	<b>84.383</b>	<b>8.170</b>	<b>92.553</b>	<b>14.251</b>	<b>11.145</b>	<b>25.396</b>
Aplicações Financeiras Sicredi	8.735.232	977.217	9.712.449	6.700.205	882.153	7.582.358
<b>Total das Disponibilidades</b>	<b>8.819.615</b>	<b>985.387</b>	<b>9.805.002</b>	<b>6.714.456</b>	<b>893.298</b>	<b>7.607.754</b>

## NOTA 5. OUTROS CRÉDITOS

Compreende créditos a receber conforme composição abaixo, os quais após deduzidos das Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, resultaram em valor líquido de R\$ 27.090 em 2020 e de R\$ 21.641 em 2019.

Rubricas	2020	2019
Contribuição Cooperativista a Receber	109.426	41.982
Adiantamento a Empregados	4.800	10.535
Adiantamentos a Terceiros	22.290	11.106
<b>Soma (antes da Provisão p/Cred. Liq. Duvidosa)</b>	<b>136.516</b>	<b>63.623</b>
Provisão p/Créd. Liq. Duv. Contribuição Cooperativista	(109.426)	(41.982)
<b>Total dos Outros Créditos (Valor Líquido)</b>	<b>27.090</b>	<b>21.641</b>

- O crédito de R\$ 109.426 refere-se ao saldo das contribuições que não foram liquidadas pelas cooperativas, resultantes do convênio para recolhimento da contribuição cooperativista formalizado entre OCB e a Ocergs em 27 de novembro de 2019 (Processo Administrativo nº 097/2019), onde foram estabelecidos como piso e teto para o exercício de 2020, os valores de R\$ 730,00 e de R\$ 159.000,00, respectivamente.

A base de cálculo constitui-se da importância composta por 0,2% do valor do capital social integralizado, acrescido de quaisquer fundos e reservas registradas no patrimônio líquido existentes no encerramento do exercício social, excluídas a reserva de reavaliação e de ajuste de avaliação patrimonial e as sobras e perdas à disposição da Assembleia.

Os créditos de Contribuição Cooperativista estão registrados pelo valor total, sendo que 40% dos valores recebidos foram repassados à OCB e 60% foram registrados como receita da Ocergs, em conformidade com o dispositivo no convênio para recolhimento da Contribuição Cooperativista firmado entre as partes. A Administração optou pela constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa do valor histórico das contribuições não recebidas.

- O crédito de R\$ 22.290 é composto pelo saldo de R\$ 1.284 verificado no cartão de crédito utilizado para o pagamento das despesas com alimentação em eventos institucionais, por R\$ 2.448 referentes ao pagamento por conta das despesas com hospedagem relacionadas com a Feira Internacional – Expodireto Cotrijal 2021, por R\$ 14.505 referentes aos pagamentos de mídia digital nas redes sociais e R\$ 4.053 referentes a obras de manutenção dos prédios do sistema.

## NOTA 6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Tramitam na Justiça do Trabalho de Porto Alegre/RS três ações movidas por ex-empregados do SESCOOP/RS, que pleiteiam direitos trabalhistas também contra a Ocergs. Nestas ações os reclamantes alegam que se trata de grupo empresarial e pedem, ao final, condenação solidária das duas reclamadas. Em razão das sentenças prolatadas pelo Magistrado na primeira instância, se fez necessário o depósito judicial no valor de R\$ 14.766 para a interposição de Recurso Ordinário e Recurso de Revista. Estes processos estão em fase recursal junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região e no Tribunal Superior do Trabalho.

## NOTA 7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

O valor de R\$ 12.409 constante como despesas pagas antecipadamente é referente a pagamentos efetuados no ano de 2020 que se referem a despesas da competência de 2021, sendo R\$ 6.282 de seguros patrimoniais a apropriar e R\$ 6.127 de IPVA a apropriar.

## NOTA 8. INVESTIMENTOS

Os investimentos compreendem as seguintes participações:

Investimentos	Valor Contábil 2019	Aquisição	Baixas	Valor Contábil 2020
Participação Sicredi	54.056	18.747	-	72.803
Telefônica Brasil S.A.	3.797	-	(799)	2.998
Instituto Gaúcho do Leite – IGL	1.000	-	-	1.000
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>58.853</b>	<b>18.747</b>	<b>(799)</b>	<b>76.801</b>

## NOTA 9. COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO E DO INTANGÍVEL

Imobilizado e Intangível	Taxas Deprec. Amortiz.	Valor Residual Contábil 2019	Movimentação no Período		Valor Residual Contábil 2020
			Aquisições	Depreciação Amortização	
<b>I – Imobilizado</b>					
<b>Bens Imóveis</b>		<b>1.840.772</b>		<b>(92.039)</b>	<b>1.748.733</b>
Prédios	4,29%	1.840.772		(92.039)	1.748.733
<b>Bens Móveis</b>		<b>257.188</b>	<b>29.417</b>	<b>(81.487)</b>	<b>205.118</b>
Instalações	10%	41.592	4.793	(6.387)	39.998
Mobiliário	10%	69.059		(10.631)	58.428
Veículos	20%	82.553		(45.285)	37.268
Máquinas e Equipamentos	10%	24.914		(10.900)	14.014
Equipamentos de Informática	20%	1.638	24.624	(2.733)	23.529
Equipamentos de Comunicação	10%	30.575		(4.401)	26.174
Outros Bens Móveis	10%	6.857		(1.150)	5.707
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>2.097.960</b>	<b>29.417</b>	<b>(173.526)</b>	<b>1.953.851</b>
<b>II – Intangível</b>					
Softwares	20%	4.606		(2.764)	1.842
Marcas e Patentes		180.000			180.000
<b>Total do Intangível</b>		<b>184.606</b>		<b>(2.764)</b>	<b>181.842</b>
<b>III - Total Imobilizado/Intangível</b>		<b>2.282.566</b>	<b>29.417</b>	<b>(176.290)</b>	<b>2.135.693</b>

## NOTA 10. PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS

A administração da entidade, com base em parecer da assessoria jurídica, constituiu provisão de contingências de R\$ 123.000 para suportar eventual desembolso relacionado com os processos trabalhistas mencionados na Nota 6 – Depósitos Judiciais.

## NOTA 11. CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A Ocergs realizou no dia 18 de dezembro de 2019, na sede da Ocergs no Parque de Exposições Assis Brasil em Esteio/RS, a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a tabela dos valores, assim como a condição facultativa para o recolhimento da contribuição sindical do ano de 2020, ficando como opção das cooperativas tal pagamento.

## NOTA 12. CONTRIBUIÇÃO PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO DA CATEGORIA PATRONAL

Na AGE realizada em 18 de dezembro de 2019 também foi aprovada, pela maioria das cooperativas presentes, e com finalidade de manutenção das atividades de representação categorial patronal, no plano nacional pela CNCoop e no plano estadual pela Ocergs, uma contribuição obrigatória e extensiva a todos os integrantes da categoria econômica. Essa contribuição, conforme aprovação dos presentes, com vencimento até o dia 31 de janeiro de 2020 e recolhimento conforme boleto próprio, contempla um desconto de 30% (trinta por cento) dos valores-base sugeridos pela CNCoop, desconto esse que produziu impacto exclusivamente nos valores do sindicato, dado que o percentual definido para a CNCoop é indeclinável. A contribuição mínima foi definida em R\$ 69 e o teto em R\$ 32.678.

## NOTA 13. RESULTADO CONSOLIDADO DAS ATIVIDADES

A Ocergs apurou um superávit consolidado de R\$ 1.957.690 no exercício de 2020. Este montante resulta dos R\$ 1.973.085 apurados na execução das atividades da organização cooperativa e de um déficit de R\$ 15.395 apurados na execução das atividades da organização sindical, conforme receitas e despesas a seguir especificadas:

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	Atividades da Organização		Resultado Consolidado
	Cooperativa	Sindical	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Contribuição Cooperativista (líquida de descontos)	7.616.822	–	7.616.822
Contribuição Sindical	–	60	60
Contribuição Assistencial	–	2.595	2.595
Contribuição Confederativa	–	1.494.790	1.494.790
Outras Receitas Correntes	61.774	–	61.774
<b>TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>7.678.596</b>	<b>1.497.445</b>	<b>9.176.041</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Receitas Financeiras	306.341	49.006	355.347
Despesas Financeiras	(1.926)	(2.047)	(3.973)
Despesas Administrativas	(671.961)	(92.729)	(764.690)
Despesas com Viagens	(36.848)	(2.070)	(38.918)
Despesas com Pessoal	(2.827.345)	(221.557)	(3.048.902)
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	(890.448)	(483.097)	(1.373.545)
Despesas com Assessoria Técnica	(271.472)	(102.600)	(374.072)
Despesas com Projetos e Eventos	(1.167.999)	(4.606)	(1.172.605)
Contribuição CNCoop	–	(556.316)	(556.316)
Despesas Tributárias	(61.372)	(12.054)	(73.426)
Depreciações e Amortizações	(91.549)	(84.741)	(176.290)
Outras Despesas Operacionais	(6.597)	(29)	(6.626)
Ganhos com Investimentos	15.665	–	15.665
<b>TOTAL DAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(5.705.511)</b>	<b>(1.512.840)</b>	<b>(7.218.351)</b>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) NO EXERCÍCIO</b>	<b>1.973.085</b>	<b>(15.395)</b>	<b>1.957.690</b>

## NOTA 14. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O quadro abaixo demonstra a evolução do Patrimônio Social dos últimos cinco anos.

Exercício	Superávit (Déficit) do Exercício			Patrimônio Social
	Organização		Total	
	Cooperativa	Sindical		
2016	950.423	460.368	1.410.791	5.760.936
2017	1.515.734	466.344	1.982.078	7.743.014
2018	503.231	(336.038)	167.193	7.910.207
2019	1.217.204	124.197	1.341.401	9.251.608
2020	1.973.085	(15.395)	1.957.690	11.209.298

## NOTA 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos relevantes entre a data do encerramento do exercício social e da elaboração das demonstrações contábeis (15/01/2021) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira da Entidade.

Porto Alegre/RS, 31 de dezembro de 2020.

**Vergilio Frederico Perius**  
Presidente

**Norberto Tomasini**  
Superintendente

**Alvaro Luis Brendler**  
Contador CRCRS 046988/O-0





NARDON / NASI  
Auditores & Consultores

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Dirigentes da  
OCERGS – SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO  
GRANDE DO SUL  
Porto Alegre-RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da OCERGS – SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, que fazem parte das referidas demonstrações.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OCERGS – SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL em 31 de dezembro de 2020, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

A Entidade adota o procedimento de registrar as contribuições das cooperativas, tanto as cooperativistas como as sindicais/assistenciais, pelo regime de caixa. Todas as contribuições são lançadas nas contas correntes a receber de cada cooperativa e no mesmo ato provisiona todo o valor como perda, o que equivale a reconhecer a receita na medida em que vai recebendo efetivamente os valores. Assim sendo, todos os valores pendentes de recebimento estão provisionados integralmente como perda. Como as contribuições são anuais, os valores a receber no final do exercício são efetivamente de recebimento duvidoso. Dessa forma, nossa opinião mencionada no primeiro parágrafo deste relatório não se modifica em relação a este assunto.

RUA DR. FLORÊNCIO YGARTUA, 270 – 9º ANDAR • FONES (51)3342.9388 / 3342.9424 • CEP 90430-010 • PORTO ALEGRE – RS  
RUA EMILLIANO FERNETA, 725/CIJ. 903 – ED. SAINT LOUIS BUSINESS • FONE (41)3225.4341 • CEP 80429-080 • CURITIBA – PR  
www.nardonnasi.com.br • email.nardonnasi@nardonnasi.com.br • Registro CVM – BACEN – OCB • CRCRS 542 • CNPJ 92.838.150/0001-97



NARDON / NASI  
Auditores & Consultores

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis e com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

RUA DR. FLORÊNCIO YGARTUA, 270 - 9º ANDAR • FONES (51)3342.9388 / 3342.9424 • CEP 90430-010 • PORTO ALEGRE - RS  
RUA EMILIANO PERNETA, 725/CI. 903 - ED.SAINT LOUIS BUSINESS • FONE (41)3225.4341 • CEP 80420-080 • CURITIBA - PR  
www.nardonnasi.com.br • email.nardonnasi@nardonnasi.com.br • Registro CVM - BACEN - OCB • CRCRS 542 • CNPJ 92.838.150/0001-97





NARDON / NASI  
Auditores & Consultores

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações das demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 03 de fevereiro de 2021.

NARDON, NASI - AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-RS Nº 542 - CVM Nº 303/A - OCB Nº 15

Antonio Carlos Nasi  
Sócio Responsável  
Contador CRC-RS n.º 13.494/O

RUA DR. FLORÊNCIO YGARTUA, 270 - 9º ANDAR • FONES (51) 3342.9388 / 3342.9424 • CEP 90430-010 • PORTO ALEGRE - RS  
RUA EMILIANO PERNETA, 725/CL. 903 - ED. SAINT LOUIS BUSINESS • FONE (41) 3225.4341 • CEP 80420-080 • CURITIBA - PR  
www.nardonnasi.com.br • email: nardonnasi@nardonnasi.com.br • Registro CVM - BACEN - OCB - CRCRS 542 • CNPJ 92.838.159/0001-97



PARECER DO CONSELHO FISCAL DA OCERGS  
EXERCÍCIO 2020

Os membros do Conselho Fiscal da OCERGS – SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no cumprimento de suas atribuições regulamentares, analisaram os atos de gestão, a documentação das operações e as respectivas Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e respectivas Notas Explicativas, julgando-as adequadas. Com base nas análises realizadas e amparados no Relatório dos Auditores Independentes, que examinaram as referidas Demonstrações Contábeis e emitiram relatório de opinião, sem ressalva, o Conselho Fiscal recomenda à Assembleia Geral da OCERGS a aprovação das contas do exercício encerrado em 31/12/2020.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2021.

Paulo Abreu Barcellos  
Conselheiro Coordenador

João Vicente Bassols  
Conselheiro Secretário

José Paulo Kraemer Salerno  
Conselheiro

## PLANO DE TRABALHO – EXERCÍCIO 2021

Origem dos Recursos	Organização		Total
	Cooperativa	Sindical	
Contribuição Cooperativista	7.800.500	–	7.800.500
Contribuição Confederativa	–	1.320.410	1.320.410
Contribuição Assistencial	–	50.000	50.000
Juros de Títulos de Renda	352.000	38.500	390.500
Outras Receitas Correntes	70.000	–	70.000
<b>Soma</b>	<b>8.222.500</b>	<b>1.408.910</b>	<b>9.631.410</b>

**Contribuição Assistencial**  
50.000 (0,52%)

**Outras Receitas Correntes**  
70.000 (0,73%)

**Juros e Títulos de Renda**  
390.500 (4,05%)

**Contribuição Confederativa**  
1.320.410 (13,71%)

**Contribuição Cooperativista**  
7.800.500 (80,99%)

Aplicação dos Recursos	Organização		Total
	Cooperativa	Sindical	
Manutenção do Quadro Funcional	1.767.681	129.206	1.896.887
Cédulas de Presença da Diretoria e Conselhos	157.320	19.872	177.192
Remuneração da Diretoria	753.985	456.586	1.210.571
Viagens e Deslocamentos	100.000	10.000	110.000
Manutenção Atividades	515.300	117.400	632.700
Projetos e Eventos Institucionais	4.019.100	695.000	4.714.100
<b>Soma</b>	<b>7.313.386</b>	<b>1.428.064</b>	<b>8.741.450</b>
<b>Superávit (Déficit) Projetado</b>	<b>909.114</b>	<b>(19.154)</b>	<b>889.960</b>
<b>Total</b>	<b>8.222.500</b>	<b>1.408.910</b>	<b>9.631.410</b>

**Viagens e Deslocamento**  
110.000 (1,14%)

**Cédulas de Presença da Diretoria e Conselhos**  
177.192 (1,84%)

**Manutenção Atividades**  
632.700 (6,57%)

**Superávit (Déficit) Projetado**  
889.960 (9,24%)

**Remuneração da Diretoria**  
1.210.571 (12,57%)

**Manutenção do Quadro Funcional**  
1.896.887 (19,69%)

**Projetos e Eventos Institucionais**  
4.714.100 (48,95%)

## PLANO DE TRABALHO – EXERCÍCIO 2021

	Objetivos	Linhas de ação	Valor	%
Objetivos Finalísticos R\$ 5.881.863 (67,29%)	Apoiar as cooperativas na sua inserção em mercados	Promover rodadas de negócios, missões, visitas técnicas e participações em feiras nacionais e internacionais	30.000	0,34%
	Fortalecer a representação política e institucional do cooperativismo	Fortalecer a participação da Diretoria e dos Conselhos da Ocergs em comissões, fóruns, conselhos, debates nacionais e internacionais	2.087.763	23,88%
		Fortalecer as ações das FRESCOOPs	10.000	0,11%
	Fortalecer a imagem do Sistema Ocergs e divulgar os benefícios do cooperativismo	Implementar Política de Comunicação para unificar as mensagens do Sistema Ocergs e fortalecer a imagem do cooperativismo	70.000	0,80%
		Disseminar a função e a atuação do Sistema Ocergs	2.108.100	24,12%
	Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos para o cooperativismo gaúcho	Promover o debate em torno dos desafios atuais e futuros do cooperativismo e a especialização com foco na moderna gestão das cooperativas	729.000	8,34%
		Fomentar e disseminar a inovação e o desenvolvimento tecnológico nas cooperativas	35.000	0,40%
		Identificar pleitos e levantar subsídios para elaboração de estudos, pesquisas e pareceres para as cooperativas	72.000	0,82%
	Defender os interesses da categoria econômica das cooperativas gaúchas	Fortalecer a Representação Sindical	112.000	1,28%
		Consolidar a legitimidade sindical cooperativista	628.000	7,18%
Objetivos de Gestão e de Sistema R\$ 2.859.587 (32,71%)	Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores	Ampliar e intensificar o desenvolvimento das competências e de retenção de talentos, alinhadas aos desafios do cooperativismo	50.000	0,57%
		Desenvolver os profissionais do Sistema, com ênfase em competências gerenciais e estratégicas	84.000	0,96%
	Aprimorar e intensificar o relacionamento com as cooperativas	Estruturar e aprimorar modelo de gestão do relacionamento com as cooperativas	86.000	0,98%
	Manutenção da Estrutura e Investimentos	Estrutura do quadro funcional	1.896.887	21,70%
		Gastos com viagens	110.000	1,26%
		Gastos com a manutenção das atividades	632.700	7,24%
<b>Total do Plano de Trabalho (Objetivos Finalísticos + Gestão e de Sistema)</b>			<b>8.741.450</b>	<b>100,00%</b>



**SESCOOP/RS**

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo  
no Estado do Rio Grande do Sul

# Prestação de contas 2020

## Plano de trabalho 2021

### **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis compostas pelo balanço patrimonial e orçamentário e as respectivas demonstrações de resultados, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio social e notas explicativas a seguir apresentadas, além de se prestarem ao cumprimento dos dispositivos legais que tratam dos itens que compõem a prestação de contas anual, traduzem a preocupação da diretoria executiva com a transparência das informações repassadas ao público de interesse.

Devidamente aprovadas pelo Conselho Fiscal e referendadas pelo Conselho Administrativo, com relatório de opinião dos auditores independentes, sem ressalva, exibem, em números, a segurança com que as operações e finanças do SESCOOP/RS são geridas, no cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho e em consonância com o planejamento orçamentário e normas de aplicação dos recursos.

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESCOOP/RS**  
**CNPJ 10.510.590/0001-56**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
(valores expressos em reais)

<b>ATIVO</b>		<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>132.149.858</b>	<b>112.703.436</b>
Caixa e equivalentes de caixa	NE 3	131.815.086	112.459.474
Outros créditos	NE 4	207.903	127.452
Despesas pagas antecipadamente	NE 5	126.869	116.511
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.126.905</b>	<b>5.614.395</b>
Depósitos judiciais	NE 6	720.570	–
Investimentos	NE 7	30.005	3.949
Imobilizado	NE 8	5.344.234	5.553.583
Intangível	NE 9	32.096	56.863
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>138.276.763</b>	<b>118.317.831</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.636.908</b>	<b>7.605.105</b>
Contas a pagar	NE 10	3.974.291	5.570.057
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	NE 11	691.116	977.102
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	NE 12	971.501	1.057.946
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.167.119</b>	<b>265.000</b>
Provisão para demandas judiciais	NE 13	1.167.119	265.000
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>131.472.737</b>	<b>110.447.726</b>
Patrimônio Social	NE 14	131.472.737	110.447.726
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>138.276.763</b>	<b>118.317.831</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DÉFICITS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(valores expressos em reais)

<b>APURAÇÃO DO RESULTADO</b>		<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		<b>41.343.754</b>	<b>42.660.563</b>
Receita operacional líquida	NE 15	41.343.754	42.660.563
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>(23.812.779)</b>	<b>(44.377.653)</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	NE 16	(9.705.573)	(10.904.740)
Despesas administrativas	NE 17	(592.635)	(1.409.106)
Despesas institucionais	NE 18	(4.991.342)	(14.776.387)
Despesas de serviços de terceiros	NE 19	(8.463.104)	(17.043.244)
Despesas tributárias	NE 20	(119.277)	(110.573)
Despesas com provisões		(48.000)	–
Despesas com depreciações e amortizações	NE 8/9	(311.487)	(317.245)
Outras receitas e despesas		418.639	183.642
<b>DÉFICIT/SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>17.530.975</b>	<b>(1.717.090)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	NE 21	<b>3.494.035</b>	<b>6.994.905</b>
<b>SUPERÁVIT NO EXERCÍCIO</b>		<b>21.025.011</b>	<b>5.277.815</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em reais)

Natureza de Receita	Orçado original	Reformulado	Executado até 31/12/2020	% Executado
Contribuições SESCOOP	41.295.106	37.914.899	40.701.283	107%
<b>Receitas Patrimoniais</b>	<b>4.514.548</b>	<b>3.716.497</b>	<b>3.509.506</b>	<b>94%</b>
Juros de títulos de renda	4.514.548	3.716.497	3.509.506	94%
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>7.792.546</b>	<b>940.600</b>	<b>904.467</b>	<b>96%</b>
Receitas de Serviços Educacionais	1.218.094	697.921	642.471	92%
Outras Receitas de Serviços	17.500	-	-	0%
Receitas Diversas	170.219	242.679	261.996	108%
Saldo de Exercícios Anteriores	6.386.733	-	-	0%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>53.602.200</b>	<b>42.571.996</b>	<b>45.115.256</b>	<b>106%</b>
<b>Total de Receitas</b>	<b>53.602.200</b>	<b>42.571.996</b>	<b>45.115.256</b>	<b>106%</b>

Natureza de Despesa	Orçado original	Reformulado	Executado até 31/12/2020	% Executado
Vencimentos e Remunerações	7.730.197	6.679.488	6.421.585	96%
Encargos Sociais Patronais	2.533.539	2.160.785	2.086.723	97%
Benefícios Sociais	1.401.751	1.259.727	1.195.630	95%
Remunerações Variáveis	-	1.803	1.636	91%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>41.583.573</b>	<b>32.361.393</b>	<b>14.181.828</b>	<b>44%</b>
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	169.290	10.807.783	129.276	1%
Ocupação e Serviços Públicos	244.400	171.640	134.630	78%
Despesas de Comunicação	317.000	253.177	157.222	62%
Material de Consumo	303.736	187.437	116.400	62%
Passagens e Locomoções	303.780	41.631	11.528	28%
Diárias e Hospedagens	347.365	102.876	43.579	42%
Locações	230.800	104.000	78.980	76%
Materiais e Divulgação	480.000	350.105	34.355	10%
Materiais para Treinamento	1.008.900	216.225	114.510	53%
Serviços e Divulgações Institucionais	1.568.250	36.730	19.848	54%
Auxílios Financeiros a Estudantes	6.529.456	6.280.168	4.718.678	75%
Auxílios Educacionais	3.689.800	168.150	24.971	15%
Auditoria e Consultoria	1.000.000	-	-	0%
Serviços Especializados	23.650.844	12.499.403	7.980.963	64%
Serviços de Transportes	57.650	34.635	15.077	44%
Serviços Gerais	181.400	145.500	97.932	67%
Outros Serviços	832.300	239.100	103.059	43%
Outros Serviços de Terceiros - PF e PJ	417.016	479.663	215.521	45%
Encargos sobre Serviços de Terceiros	98.036	93.620	50.551	54%
Obrigações Tributárias e contributivas	128.550	129.550	119.277	92%
Despesas Financeiras	25.000	20.000	15.471	77%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>53.249.060</b>	<b>42.463.196</b>	<b>23.887.401</b>	<b>56%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>353.140</b>	<b>108.800</b>	<b>77.583</b>	<b>71%</b>
Bens Imóveis	223.140	-	-	0%
Bens Móveis	125.000	108.800	77.583	71%
Bens Intangíveis	5.000	-	-	0%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>353.140</b>	<b>108.800</b>	<b>77.583</b>	<b>71%</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>53.602.200</b>	<b>42.571.996</b>	<b>23.964.984</b>	<b>56%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em reais)

MÉTODO INDIRETO	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>Superávit líquido do exercício</b>	<b>21.025.011</b>	<b>5.277.815</b>
<b>Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais</b>	<b>311.699</b>	<b>376.540</b>
Depreciação e amortização	311.487	317.245
Resultado nas baixas e transferências do ativo imobilizado	211	59.295
<b>Superávit Ajustado</b>	<b>21.336.709</b>	<b>5.654.355</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>	<b>(811.379)</b>	<b>(42.893)</b>
Outros créditos	(80.451)	39.619
Despesas pagas antecipadamente	(10.358)	(82.512)
Depósitos judiciais	(720.570)	-
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>	<b>(1.066.078)</b>	<b>(1.210.086)</b>
Contas a pagar	(1.595.766)	(1.045.223)
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	(285.985)	493.687
Provisões trabalhistas e contingências	815.673	(21.223)
Obrigações com convênios	-	(637.328)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>19.459.252</b>	<b>4.401.376</b>
<b>RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(103.639)</b>	<b>(201.298)</b>
Adições aos investimentos	(26.056)	(3.527)
Adições ao ativo imobilizado	(77.583)	(197.771)
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>	<b>19.355.613</b>	<b>4.200.078</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	112.459.474	108.259.396
No final do exercício	131.815.086	112.459.474
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>	<b>19.355.613</b>	<b>4.200.078</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em reais)

Especificações	Superávit acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>105.169.911</b>	<b>105.169.911</b>
Superávit do exercício	5.277.815	5.277.815
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>110.447.726</b>	<b>110.447.726</b>
Superávit do exercício	21.025.011	21.025.011
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>131.472.737</b>	<b>131.472.737</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO  
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SESCOOP/RS  
CNPJ 10.510.590/0001-56**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
(valores expressos em reais, exceto quando indicado)

## **NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O SESCOOP integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza parafiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12 do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

*“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”*

As responsabilidades sociais do SESCOOP evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema SESCOOP opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o SESCOOP Nacional, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O SESCOOP está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70 e 71 da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

*“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”*

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei nº 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12 do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos SESCOOPS estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo SESCOOP Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 12 de março de 2021, e estão devidamente autorizadas para aprovação do Conselho Fiscal e deliberação do Conselho Administrativo.

## NOTA 2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 2.1. BASE DE APRESENTAÇÃO

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observância a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público – NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são as primeiras demonstrações contábeis da entidade elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos apresentados, assim como não identificou efeitos de estimativas ou tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas, tendo sido elaboradas as demonstrações contábeis com a adoção das NBCs TSP.

#### b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.2. REAPRESENTAÇÃO DE CIFRAS COMPARATIVAS

Como mencionado anteriormente, o Sescop/RS elaborou essas demonstrações conforme as determinações contidas nas NBCs TSP, e que em tal adaptação não foram identificados ajustes à posição patrimonial e financeira nos períodos apresentados.

### 2.3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 2.3.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do Sescop/RS, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescop/RS são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias são classificadas em “sem contraprestação” e as receitas de terceiros “com contraprestação”, conforme os termos das NBCs TSP 01 e 02.

#### 2.3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

#### 2.3.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 8.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **2.3.4. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 9.

### **2.3.5. Recuperabilidade de ativos (*Impairment*)**

O Sescoop/RS avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescoop/RS reconheceria no resultado a perda por *impairment*.

### **2.3.6. Contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescoop/RS bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.3.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas**

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

### **2.3.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescoop/RS e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescoop/RS possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **2.3.9. Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

### **2.3.10. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público – NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## **2.4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

### **a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos**

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

### **b) Provisões para demandas judiciais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- **Provisão** – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

(i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;

(ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e

(iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- **Passivo Contingente** – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

(i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou

(ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- **Ativo Contingente** – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

(i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

## **2.5. GESTÃO DE RISCOS**

### **a) Gestão de risco financeiro**

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Diretoria executiva: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho administrativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho administrativo: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, aplicando seus recursos conforme Lei Complementar nº 161, de 4 de janeiro de 2018 e Resolução nº 18.40/2019 do Conselho Nacional, que especifica diretrizes para contratação de instituições financeiras. Ainda assim, o Sescoop/RS restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.



### NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bancos	70.381	154.582
Aplicações financeiras (3.1)	131.744.705	112.304.892
<b>Total</b>	<b>131.815.086</b>	<b>112.459.474</b>

#### 3.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Instituição Financeira	Modalidade	31/12/2020	31/12/2019
CEF - Aplic. curto prazo	CDB - DI	74.552.348	72.504.936
CEF - Aplic. curto prazo	CDB - DI	1.735.447	1.687.787
Sicredi - Aplic. curto prazo	CDB - DI	53.773.245	37.110.795
Sicredi - Aplic. curto prazo	CDB - DI	1.683.665	1.001.374
<b>Total</b>		<b>131.744.705</b>	<b>112.304.892</b>

### NOTA 4. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Clientes PJ	25.579	6.445
Adiantamento de salários	-	691
Adiantamento de férias	68.121	26.934
Adiantamento para viagens	-	600
Adiantamento para despesas	250	4.975
Impostos a recuperar	-	157
Outros créditos	5.398	3.447
Depósitos judiciais	46.175	19.021
Estoques	62.380	65.182
Créditos e valores a receber de terceiros - PJ (a)	216.691	216.691
Créditos e valores a receber de terceiros - PF (b)	5.500	5.500
(-) Provisão p/perdas de valores a receber de terceiros - PJ	(216.691)	(216.691)
(-) Provisão p/perdas de valores a receber de terceiros - PF	(5.500)	(5.500)
<b>Total</b>	<b>207.903</b>	<b>127.452</b>

(a) O crédito refere-se a repasses à Cooperativa de Educadores do Estado do Rio Grande do Sul Ltda., no exercício de 2001, contemplados pela Sindicância SESCOOP/RS nº 002/2006, instituída através da Portaria nº 016 de 23 de novembro de 2006 e que recomenda ao final a instauração de Tomada de Contas Especial, que foi executada através do Processo nº 116/07C, no qual foram apurados valores históricos dos repasses. Esgotadas as medidas administrativas, remeteu-se o referido processo em 23 de julho de 2007 ao Tribunal de Contas da União para adoção das medidas legalmente previstas em relação à matéria. Em 29 de dezembro de 2009, por determinação do Tribunal de Contas da União, o SESCOOP/RS ajuizou Ação de Cobrança mediante processo de natureza ordinária, que tramita na comarca de Sapucaia do Sul/RS, cujo processo foi tombado sob o nº 035/1.09.0007717-0. Em 2010, a Entidade optou pela constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante do crédito. Após ter encerrado a perícia nos documentos integrantes do referido processo, encontra-se, agora, em fase de sentença;

(b) O crédito refere-se à contrapartida correspondente aos 30% das parcelas das bolsas de estudos não adimplidas pelos alunos matriculados no curso de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas ministrado pela Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo (Escoop). Fez-se necessário o ajuizamento de execução visando a cobrança das mensalidades não quitadas, com a devida correção. A Entidade optou pela constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante do crédito.

### NOTA 5. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Seguro de veículos	9.717	9.768
Seguro de bens imóveis	10.911	9.445
IPVA antecipado	13.182	14.125
IPTU antecipado	93.058	83.174
<b>Total</b>	<b>126.869</b>	<b>116.511</b>

## NOTA 6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Trata-se de ação, na qual o Sescop/RS pleiteia, por ser serviço social autônomo e, por consequência, uma entidade beneficente sem fins lucrativos nos termos do § 7º, do art. 195, da CF/88 c/c o art. 14, do Código Tributário Nacional:

1. Em tutela de urgência, a suspensão da exigibilidade das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, Rat/Sat, PIS, contribuições destinadas a terceiros, como Incra, Funrural, Salário-educação);

2. No mérito, o reconhecimento da inexigibilidade das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, Rat/Sat, PIS, contribuições destinadas a terceiros), declarando-se sua imunidade e a isenção tributária por ser serviço social autônomo e, por consequência, entidade beneficente sem fins lucrativos, o afastamento da exigência da apresentação do CEBAS.

Em atenção à sentença e ao acórdão que reconheceram a inexigibilidade das contribuições citadas, tais valores passaram a ser recolhidos judicialmente e deverão assim permanecer até o trânsito em julgado da ação. O qual segue representado a seguir:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito judicial – INSS	695.533	–
Depósito judicial – PIS	25.036	–
<b>Total</b>	<b>720.570</b>	<b>–</b>

## NOTA 7. INVESTIMENTOS

Investimentos	31/12/2019	Atualização	31/12/2020
Participação Sicredi União Metropolitana RS	3.949	26.056	30.005
<b>Total</b>	<b>3.949</b>	<b>26.056</b>	<b>30.005</b>

## NOTA 8. IMOBILIZADO

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do Sescop/RS. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

Descrição	Taxa Anual Depreciação	31/12/2020			31/12/2019
		Custo	Depreciado	Líquido	Líquido
Imóveis	2,5%	2.971.501	(977.257)	1.994.244	2.057.652
Terrenos	–	2.502.792	–	2.502.792	2.502.792
Móveis e utensílios	10%	756.376	(655.293)	101.083	143.904
Veículos	20%	600.407	(94.906)	505.500	537.514
Máquinas e equipamentos	10%	122.145	(78.758)	43.387	33.033
Equipamentos de informática	20%	1.172.748	(1.005.396)	167.352	243.684
Equipamentos de comunicação	10%	85.303	(55.426)	29.877	35.004
Outros bens móveis	10%	25.457	(25.457)	–	–
<b>Total</b>		<b>8.236.728</b>	<b>(2.892.494)</b>	<b>5.344.234</b>	<b>5.553.583</b>

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado em 2020:

Descrição	Líquido 31/12/2019	Adição	Baixa	Depreciação	Líquido 31/12/2020
Imóveis	2.057.652	-	-	(63.407)	1.994.244
Terrenos	2.502.792	-	-	-	2.502.792
Móveis e utensílios	143.904	16.780	(3)	(59.599)	101.083
Veículos	537.514	-	-	(32.013)	505.500
Máquinas e equipamentos	33.033	17.118	(209)	(6.556)	43.387
Equipamentos de informática	243.684	43.406	-	(119.738)	167.352
Equipamentos de comunicação	35.004	279	-	(5.406)	29.877
<b>Total</b>	<b>5.553.583</b>	<b>77.583</b>	<b>(211)</b>	<b>(286.720)</b>	<b>5.344.234</b>

## NOTA 9. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa Anual Depreciação	31/12/2020			31/12/2019
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Direito de uso de <i>software</i>	20%	337.599	(305.503)	32.096	56.863
<b>Total</b>		<b>337.599</b>	<b>(305.503)</b>	<b>32.096</b>	<b>56.863</b>

Destacamos a seguir a movimentação do Intangível em 2020:

Descrição	Líquido 31/12/2019	Adição	Baixa	Amortização	Líquido 31/12/2020
Direito de uso de <i>software</i>	56.863	-	-	(24.767)	32.096
<b>Total</b>	<b>56.863</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(24.767)</b>	<b>32.096</b>

## NOTA 10. CONTAS A PAGAR

São obrigações decorrentes dos compromissos assumidos por conta das aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio do Sescop/RS com vencimento médio de 30 dias, cuja posição, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, está descrita a seguir:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores - PJ	1.010.451	1.319.404
Convênios de apoio financeiro <b>(a)</b>	2.963.839	4.250.653
<b>Total</b>	<b>3.974.291</b>	<b>5.570.057</b>

(a) O valor existente sob a rubrica de "Convênios de Apoio Financeiro" refere-se a projetos descentralizados, executados nas formas das Resoluções Sescop/RS nº 08/2007; nº 92/2016; nº 132/2019; nº 134/2019; nº 141/2020 e nº 149/2020, que tiveram sua execução e prestação de contas até 31 de dezembro de 2019 e 2020, com o reembolso dos valores programados para o ano de 2021.

## NOTA 11. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS A RECOLHER

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	646.702	870.668
Consignáveis de terceiros	44.284	93.992
Encargos sobre terceiros	130	12.441
<b>Total</b>	<b>691.116</b>	<b>977.102</b>

## NOTA 12. PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

São obrigações com férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Férias e abono pecuniário	732.103	797.247
INSS sobre férias	173.508	188.948
FGTS sobre férias	58.568	63.779
PIS sobre férias	7.321	7.972
<b>Total</b>	<b>971.501</b>	<b>1.057.946</b>

## NOTA 13. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Sescop/RS é parte em processos administrativos e judiciais de natureza civil e trabalhista, avaliados pelos consultores jurídicos como probabilidade de perda provável.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Contingências cíveis (a)	50.000	50.000
Contingências trabalhistas	263.000	215.000
INSS a recolher contestado (b)	819.574	–
PIS a recolher contestado (b)	34.545	–
<b>Total</b>	<b>1.167.119</b>	<b>265.000</b>

(a) A provisão do processo nº 035/1.09.00007717-0 é referente ao processo judicial movido contra a Cooperativa de Educadores do Estado do Rio Grande do Sul Ltda., no exercício de 2001, contemplados pela Sindicância Sescop/RS nº 002/2006. O Tribunal de Contas da União determinou a adoção das medidas judiciais necessárias, quando então fora ajuizada Ação de Cobrança mediante processo de natureza ordinária, que tramita na comarca de Sapucaia do Sul/RS. Tendo em vista a classificação de ganho como “possível”, faz-se necessário o provisionamento para custear eventuais honorários advocatícios;

(b) Declaração de imunidade tributária sobre toda e qualquer contribuição social incidente sobre a folha de pagamento de seus empregados bem como o reconhecimento da isenção fiscal ampla com a exoneração das contribuições tributárias de terceiros. Com isso as obrigações a recolher estão sendo reconhecidas no passivo a longo prazo em contrapartida do depósito judicial. Conforme explicado na Nota explicativa nº 6.

## NOTA 14. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto substancialmente de superávit acumulados.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio social	131.472.737	110.447.726
<b>Total</b>	<b>131.472.737</b>	<b>110.447.726</b>

## NOTA 15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação sem Contraprestação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receitas sem contraprestação</b>		
Receitas de contribuições (sem restrição) (a)	40.701.283	41.750.217
Receitas de convênio Fundecoop (com restrição) (b)	–	535.820
<b>Receitas com contraprestação</b>		
Receitas de serviços educacionais (sem restrição) (c)	642.471	374.527
<b>Total</b>	<b>41.343.754</b>	<b>42.660.563</b>

(a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre a folha de pagamento) para o Sescop Nacional;

(b) O valor refere-se ao convênio firmado com o Sescop Nacional para realização de projeto especial com utilização de recurso do Fundecoop (Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo), que tem como propósito apoiar ações que visem o desenvolvimento de sociedades cooperativas e seus integrantes;

(c) O valor refere-se a cobrança das mensalidades dos alunos matriculados nos cursos oferecidos pela Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo (Escoop).

## NOTA 16. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Vencimentos e remunerações	(6.421.585)	(7.170.019)
Encargos sociais patronais	(2.086.723)	(2.422.993)
Benefícios sociais	(1.195.630)	(1.309.169)
Remunerações variáveis	(1.636)	(2.558)
<b>Total</b>	<b>(9.705.573)</b>	<b>(10.904.740)</b>

## NOTA 17. ADMINISTRATIVAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com dirigentes/conselheiros	(129.276)	(151.848)
Ocupação e serviços públicos	(134.630)	(214.016)
Despesas de comunicação	(157.222)	(211.122)
Material de consumo	(116.400)	(263.343)
Passagens e locomoções	(11.528)	(263.202)
Diárias e hospedagens	(43.579)	(305.575)
<b>Total</b>	<b>(592.635)</b>	<b>(1.409.106)</b>

## NOTA 18. INSTITUCIONAIS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Locações	(78.980)	(245.320)
Materiais e divulgação	(34.355)	(6.429)
Materiais para treinamento	(114.510)	(950.451)
Premiações	–	(72.334)
Serviços e divulgações institucionais	(19.848)	(4.437.169)
Auxílios financeiros a estudantes	(4.718.678)	(4.516.594)
Auxílios educacionais	(24.971)	(4.548.090)
<b>Total</b>	<b>(4.991.342)</b>	<b>(14.776.387)</b>

## NOTA 19. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Serviços especializados	(7.980.963)	(16.575.027)
Serviços de transporte	(15.077)	(18.107)
Serviços gerais	(97.932)	(129.432)
Outros serviços	(103.059)	(115.783)
Outros serviços de terceiros - PF	(118.198)	(107.150)
Outros serviços de terceiros - PJ	(97.323)	(44.619)
Encargos sobre serviços de terceiros	(50.551)	(53.126)
<b>Total</b>	<b>(8.463.104)</b>	<b>(17.043.244)</b>

## NOTA 20. TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Tributos federais	(1.266)	(1.123)
Tributos estaduais	(14.239)	(12.269)
Tributos municipais	(83.174)	(65.432)
Outras despesas tributárias	(20.598)	(31.749)
<b>Total</b>	<b>(119.277)</b>	<b>(110.573)</b>

## NOTA 21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Receitas de aplicações financeiras e outras receitas financeiras	3.509.506	7.012.645
Despesas bancárias e outras despesas financeiras	(15.471)	(17.740)
<b>Total</b>	<b>3.494.035</b>	<b>6.994.905</b>

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos entende pela imunidade, conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa nº 1.585/2015, que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

## NOTA 22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### 22.1 Remunerações do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescoop é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos conselhos administrativo e fiscal, exceto pelo pagamento de cédulas de presenças quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

## NOTA 23. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### 23.1 Execução e estrutura do orçamento do Sescoop/RS na forma da Demonstração Contábil

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da resolução NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis.

A estrutura da demonstração orçamentária em conformidade com a NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis ressaltando no que couber as características de comparabilidade e compreensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual, especificamente quando ressalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de propósitos Gerais (RCPG).

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e ao mesmo tempo uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescoop/RS acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, conceitos do orçamento para conhecimento público, como segue.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescoop compreende o Sescoop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos Planejamento e Orçamento e os Sescoops/UF, com atuação nas respectivas unidades de federação.

No Sescoop/RS, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programação mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o Orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (Sescoop nacional e respectivas unidades estaduais), quanto consolidado (Sistema Sescoop).



## 23.2 Principais variações ocorridas no período de execução do orçamento

As variações nas contas de receitas e despesas corrente são explicadas na Demonstração Contábil DRE, já que apresenta a mesma “Base comparável” disciplinada na NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, onde os valores realizados apresentados estão sob o mesmo regime de competência, mesma base de classificação e mesmo período para o qual o orçamento foi aprovado.

Desta forma, conforme apresentado na informação orçamentária compondo o conjunto das demonstrações contábeis e garantindo a integridade das informações, foram identificadas para o período as diferenças materiais especificadas abaixo:

Finalidade do gasto	Reformulado 2020 (R\$)	Executado 2020 (R\$)	% Executado	% V.V
<b>Outras despesas correntes</b>				
Despesas com dirigentes e conselheiros (a)	10.807.783	129.276	1%	1%
Auxílios financeiros a estudantes (b)	6.280.168	4.718.678	75%	37%
Serviços especializados (b)	12.499.403	7.980.963	64%	62%
<b>Total</b>	<b>29.587.354</b>	<b>12.828.917</b>	<b>43%</b>	<b>100%</b>

a) Com o advento da pandemia e as medidas de isolamento social, no momento da reformulação orçamentária do Sescop/RS, grande parte das despesas previstas para o exercício foram reduzidas.

Visando atender o princípio do equilíbrio, estabelecido pela Resolução Sescop nº 1.816/2018, no qual determina que o montante das despesas previstas no exercício deverá ser igual ao total das receitas estimadas para o mesmo período orçamentário, a diferença entre a despesa e a receita prevista, no valor de R\$ 10.638.493,00, foi classificada em despesas com dirigentes (à disposição do conselho).

Essa classificação se faz necessária, uma vez que as definições e alterações do orçamento, após validação do Sescop Nacional, devem passar pela aprovação do Conselho Administrativo desta unidade.

Dessa forma, desconsiderando o valor de equilíbrio (diferença entre despesa e receita), a rubrica teria uma execução de 76%.

b) As medidas de isolamento social para prevenção à Covid-19 provocaram uma redução na execução das respectivas contas, uma vez que essas rubricas abrangem os cursos de extensão, graduação, pós-graduação e a contratação de instrutores para realização de eventos. Durante o ano de 2020, as cooperativas precisaram se ajustar ao novo formato de ensino exigido durante a pandemia, com as medidas de restrições existentes. Dessa forma, muitos cursos foram suspensos, postergados e cancelados, causando a baixa na execução dos projetos previstos para o exercício.

## NOTA 24. IMPACTOS DA COVID-19

O Sescop/RS tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da Covid-19 nas operações, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

O ambiente administrativo do Sescop/RS sofreu impacto especificamente devido as alterações de trajetória em face das medidas de isolamento social para prevenção da Covid-19, ainda que a entidade tenha adotado alternativas para a continuidade das operações, no exercício de 2020 houve grande redução de algumas despesas voltadas a viagens e hospedagens, entretanto, em contrapartida houve aumento de despesas com Tecnologia da Informação, tendo em vista, o novo cenário de soluções digitais oferecidas às nossas cooperativas, como a disponibilização de cursos na modalidade EAD e também, ferramentas que permitissem o trabalho remoto dos nossos colaboradores.

A Administração do Sescop/RS vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados, e neste momento, destaca-se, a estabilidade da receita direta da entidade, fato que, demonstra a força e importância do sistema cooperativista para a economia brasileira.

**Luciana Futuro Pfitscher**  
Contadora CRCRS 080795/O-0

**Gerson José Lauermann**  
Superintendente

**Norberto Tomasini**  
Superintendente

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **Aos**

**Administradores e aos Conselheiros do  
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO DO  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESCOOP/RS  
Porto Alegre – RS**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul – SESCOOP/RS (“Entidade”)**, que compreendem o balanço patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SESCOOP/RS em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2021.

**RUSSELL BEDFORD BRASIL**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

**ROGER MACIEL DE**  
**OLIVEIRA:9023843**  
**5091**

Assinado de forma digital  
por ROGER MACIEL DE  
OLIVEIRA:90238435091  
Dados: 2021.03.15 14:19:11  
-03'00'

**Roger Maciel de Oliveira**  
**Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP**  
**Sócio Responsável Técnico**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DO SESCOOP/RS  
SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL  
EXERCÍCIO 2020**

Os membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Sul - Sescop/RS, em cumprimento às disposições regimentais, examinaram, quanto aos aspectos orçamentários, financeiros e contábeis, o Relatório de Gestão Anual do Sescop/RS referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório dos auditores independentes datado de 15 de março de 2021, bem como as informações e esclarecimentos fornecidos pela administração no decorrer do exercício, não foram constatados fatos relacionados aos aspectos contábeis, orçamentários e financeiros que pudessem comprometer o relatório de gestão. Por essa razão, recomenda ao Conselho de Administrativo que, quanto aos aspectos orçamentários, financeiros e contábeis, escopo de fiscalização do Conselho Fiscal, delibere, pela aprovação sem ressalvas do Relatório de Gestão Anual do Sescop/RS referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Porto Alegre/RS, 19 de março de 2021.

Ari Rosso  
Conselheiro Presidente

Leocezar Nicolini  
Conselheiro Secretário

Alexei Eduardo Gobbi  
Conselheiro

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DO SESCOOP/RS  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO - 2020**

Os membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Sul - Sescop/RS, em cumprimento às disposições regimentais, examinaram as Demonstrações Contábeis do Sescop/RS referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, compostas pelo Balanço Patrimonial e suas respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e correspondentes Notas Explicativas. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes datado de 15 de março de 2021, que examinaram as referidas Demonstrações Contábeis e emitiram opinião, sem ressalva, bem como as informações e esclarecimentos fornecidos pela administração no decorrer do exercício, conclui pela aprovação das Demonstrações Contábeis e opina que os referidos documentos estão em condição de serem disponibilizados para apreciação e deliberação do Conselho de Administrativo, em cumprimento à competência prevista no artigo 5º, inciso III do Regimento Interno do Sescop/RS.

Porto Alegre/RS, 19 de março de 2021.

Ari Rosso  
Conselheiro Presidente

Leocezar Nicolini  
Conselheiro Secretário

Alexei Eduardo Gobbi  
Conselheiro

**RESOLUÇÃO SESCOOP/RS nº 151 de 23 de março 2021.**

Aprova o Relatório de Gestão Anual do Sescop/RS referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Os membros do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Sul - Sescop/RS, em sua 223ª Reunião, realizada em 23 de março de 2021, em cumprimento às disposições regimentais, examinaram, quanto aos aspectos orçamentários, financeiros e contábeis, o Relatório de Gestão Anual do Sescop/RS referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório dos auditores independentes datado de 15 de março de 2021, bem como no Parecer do Conselho Fiscal, datado de 19/03/2021, que recomenda a aprovação do relatório de gestão, o Conselho Administrativo conclui pela aprovação sem ressalvas do Relatório de Gestão Anual do Sescop/RS referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Porto Alegre/RS, 23 de março de 2021.

Vergilio Frederico Perius  
Presidente

Márcio Port  
Conselheiro

Darci Pedro Hartmann  
Conselheiro

José Milton Cunha Mirenda  
Conselheiro

José Zordan  
Conselheiro

**RESOLUÇÃO SESCOOP/RS nº 152 de 23 de março 2021.**

Aprova as Demonstrações Contábeis do Sescop/RS referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Os membros do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Sul - Sescop/RS, em sua 223ª Reunião, realizada em 23 de março de 2021, nos termos do inciso III, do artigo 5º do Regimento Interno, examinaram as Demonstrações Contábeis do Sescop/RS referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, compostas pelo Balanço Patrimonial e suas respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Balanço Orçamentário e correspondentes Notas Explicativas. Amparados pelo Relatório dos Auditores Independentes datado de 15 de março de 2021, que examinaram as referidas Demonstrações Contábeis e emitiram opinião, sem ressalva, bem como no Parecer do Conselho Fiscal, datado de 19/03/2021, que recomenda a aprovação das Demonstrações Contábeis, o Conselho Administrativo conclui pela aprovação sem ressalvas das Demonstrações Contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Porto Alegre/RS, 23 de março de 2021.

Vergilio Frederico Perius  
Presidente

Márcio Port  
Conselheiro

Darci Pedro Hartmann  
Conselheiro

José Milton Cunha Mirenda  
Conselheiro

José Zordan  
Conselheiro



## PLANO DE TRABALHO – EXERCÍCIO 2021

Origem dos Recursos	Orçado R\$	Orçado %
Contribuições Sescoop	41.588.813	71,65%
Juros de Títulos de Renda	2.889.713	4,98%
Receitas de Serviços	885.311	1,53%
Outras Receitas	113.155	0,19%
Saldo de Exercícios Anteriores	12.564.012	21,65%
<b>Total</b>	<b>58.041.004</b>	<b>100,00%</b>

<b>Outras Receitas</b> 113.155 (0,19%)
<b>Receitas de Serviços</b> 885.311 (1,53%)
<b>Juros de Títulos de Renda</b> 2.889.713 (4,98%)
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b> 12.564.012 (21,65%)
<b>Contribuições Sescoop</b> 41.588.813 (71,65%)

Aplicação dos Recursos	Orçado R\$	Orçado %
Projetos de Formação Profissional	37.214.026	64,12%
Projetos de Promoção Social	4.138.524	7,13%
Projetos de Divulgação Institucional	648.000	1,12%
Projetos de Monitoramento	1.000.000	1,72%
Manutenção da Atividade Meio	7.786.214	13,42%
Manutenção da Atividade Fim	5.682.240	9,79%
Investimentos	1.572.000	2,71%
<b>Total</b>	<b>58.041.004</b>	<b>100,00%</b>

<b>Projetos de Divulgação Institucional</b> 648.000 (1,12%)
<b>Projetos de Monitoramento</b> 1.000.000 (1,72%)
<b>Investimentos</b> 1.572.000 (2,71%)
<b>Projetos de Promoção Social</b> 4.138.524 (7,13%)
<b>Manutenção da Atividade Fim</b> 5.682.240 (9,79%)
<b>Manutenção da Atividade Meio</b> 7.786.214 (13,42%)
<b>Projetos de Formação Profissional</b> 37.214.026 (64,12%)

## PLANO DE TRABALHO – EXERCÍCIO 2021

	Objetivos	Linhas de Ação	Orçado	%	Beneficiários
Objetivos Finalísticos – R\$ 43.000.550 = 74,09%	Cultura da Cooperação <b>R\$ 3.575.654</b>	Difusão do Cooperativismo	2.487.679	4,29%	7.635
		Fidelidade Cooperativista	366.182	0,63%	1.921
		Integração Cultural e Social	721.793	1,24%	5.898
	Profissionalização da Gestão <b>R\$ 14.663.110</b>	Desenvolvimento de Mercado	773.377	1,33%	1.125
		Desenvolvimento em Tecnologia da Informação	128.557	0,22%	155
		Desenvolvimento Especializado do Ramo	497.979	0,86%	1.050
		Direito Cooperativo	35.941	0,06%	185
		Gestão de Recursos Humanos	383.397	0,66%	145
		Gestão e Estratégia	12.738.655	21,95%	1.587
		Gestão Econômica e Financeira	105.204	0,18%	330
	Formação/Qualificação Profissional <b>R\$ 18.789.218</b>	Aprendizagem e Empregabilidade	6.200.000	10,68%	2.500
		Desenvolvimento de Competências Interpessoais	3.353.419	5,78%	4.057
		Gestão de Processos e Qualidade	1.053.546	1,82%	1.190
		Rotinas Administrativas	178.168	0,31%	285
		Rotinas Operacionais e Industriais	986.851	1,70%	643
	Governança Cooperativista <b>R\$ 1.366.859</b>	Bolsas de Estudos	7.017.234	12,09%	2.201
		Desenvolvimento de Lideranças	955.813	1,65%	1.074
	Governança Cooperativa	Governança Cooperativa	411.046	0,71%	914
		Monitoramento dos desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas <b>R\$ 1.000.000,00</b>	Avaliação permanentemente do desempenho das cooperativas para a melhoria de sua gestão e governança	1.000.000	1,72%
Segurança no Trabalho <b>R\$ 2.409.949</b>	Saúde e Segurança no Trabalho	2.409.949	4,15%	2.901	
Responsabilidade Socioambiental <b>R\$ 1.195.760</b>	Qualidade de Vida	847.783	1,46%	4.020	
	Sustentabilidade	347.977	0,60%	1.373	
Objetivos de Gestão <b>R\$ 15.040.454 = 25,91%</b>	Desenvolvimento de Competências <b>R\$ 187.000</b>	Desenvolvimento de competências técnicas	187.000	0,32%	67
		Pessoal Área Meio	5.242.272	9,03%	-
	Manutenção da Estrutura e Investimentos <b>R\$ 14.853.454</b>	Pessoal Área Fim	4.926.208	8,49%	-
		Manutenção da Estrutura Área Meio	2.356.942	4,06%	-
		Manutenção da Estrutura Área Fim	756.032	1,30%	-
		Investimentos	1.572.000	2,71%	-
<b>Total do Plano de Trabalho (Objetivos Finalísticos + Gestão)</b>			<b>58.041.004</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.266</b>

## PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- Adesão voluntária e livre
- Gestão democrática pelos associados
- Participação econômica dos associados
- Autonomia e independência
- Educação, formação e informação
- Intercooperação
- Compromisso com a comunidade

“

**Interação cooperativista  
para um mundo melhor**



**SistemaOcergs**

OCERGS - SESCOOP/RS

Rua Félix da Cunha, 12 • Bairro Floresta • Porto Alegre • RS  
CEP 90570-000 • Fone: (51) 3323-0000  
ocergs@ocergs.coop.br • www.ocergs.coop.br  
sescooprs@sescooprs.coop.br • www.sescooprs.coop.br